

CURSO PRIMEIRO NO LOCAL São João da Boa Vista

Ações de resposta do Setor Saúde

Cristiane M. T. Rezende Coordenadoria de Controle de Doenças CCD/ CVS / CVE / SES 04 e 05 de Maio de 2023 Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

A Vigilância em Saúde Ambiental é definida na Política Nacional de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2018a) como: o conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

Componentes básicos :
a)Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano b)Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas c) Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos
d) Procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e dos agravos à saúde humana associados aos fatores ambientais e) Fatores de risco relacionados aos desastres naturais e antropogênicos
f) Cenário de mudanças climáticas do País e do mundo

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos

A Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq) tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos.

Esta área trabalha com os contaminantes químicos que interferem na saúde humana e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando articular ações de saúde integradas – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos.

Como os desastres afetam a saúde pública

Causando mortes, ferimentos e doenças
Excedendo a capacidade de resposta
Causando enfermidades psicossociais
Afetando os recursos humanos de saúde
Danificando ou destruindo infraestrutura de saúde e equipamentos
Danificando ou destruindo sistema de saneamento
Interrompendo os serviços básicos (luz, telefonia, transporte, agua...)

CVS CVE Grupo de Vigilância em Saúde Regional de SJBVista Municípios: Aguaí, Águas da Grupo de Vigilância Sanitária-GVS Prata, Caconde, Casa Branca, Diretora: Maria Cecília Castoldo Bacci Divinolândia, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal, Pinhal, Contato: (19) 3634-2880/ 2881 Itapira, Itobi, Mococa, Mogi-E-mail: gvs-sjbv@saude.sp.gov.br Guaçu, Mogi-Mirim, Cruz das Palmeiras, Santa Santo Grupo de Vigilância Epidemiológica-GVE Diretor: Thiago Lazinho Santos Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Contato: (19) 3634-2800/2870 Pardo, São Sebastião da E-mail: gve-sjbv@saude.sp.gov.br Grama, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul.





Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CE P2R2

- Analisar cenários de risco envolvendo atividades ou estruturas potencialmente causadoras de emergências ambientais, articulando soluções integradas de prevenção ou adotando diretamente medidas administratives coercitivas para minimização de riscos à saúde humana.

- Inspecionar e monitorar os processos e ambientes de trabalho, visando identificar e intervir em situações com potencial de causar adeletes de trabalho ou de expor a população trabalhadora às substâncias químicas.

- Investigar acidentes de trabalho envolvendo substâncias químicas, com o propósito de analisar suas causas e adotar medidas de intervenção nos ambientes e processos de trabalho, buscando eliminar, minimizar ou controlar as situações garadoras dos acidentes.

- Notificar no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os casos de acidentes de trabalho graves, fatais e de intoxicações exógenas.

- Avaliar os impactos das emergências ambientais em mananciais superficiais ou subterrâneos que possam ocasionar interferências na potabilidade da água utilizada para fins de abastecimento público ou como soluções alternativas de água, adotando medidas de gerenciamento de risco no âmbito do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua).

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

1 Avaliar e genenciar contexto de exposição associados à pasaívos ambientais, provocados por situações de emergências em outros compartimentos ambientais tais como solo, ar e blota em geral (especialmente quando utilizadas para alimentação humana).

1 Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância - SETOX, que é um sistema coordenador das ações e atividades de:

1. Atendimento do paciente exposto/ intoxicado;

2. Notificação, consolidação, análise e divulgação periódica dos eventos toxicológicos;

3. Ostificação, consolidação, análise e divulgação periódica dos eventos toxicológicos;

4. Adoção de políticas e medidas de prevenção e controle;

5. Coordenação dos Centros de Assistência Toxicológica (CEATOX);

6. Elaboração de aletras sanitários e informes técnicos;

7. Formação de a aperfeiçoamento dos recursos humanos do SUS em toxicológia e toxicovigilância;

8. Integração das diversas áreas do SUS que atuam e/ou tenham atribuição de atuar com eventos toxicológicos em situações aujudas e/ou fornicas, emergenciais ou náo.

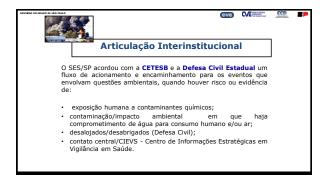
Prestar assistência clínica toxicológica por meio dos (CEATOX), órgãos de referência e divulgação de informações toxicológicas, principalmente nos casos de intoxicação aguda por agentes tóxicos, envolvendo, dentre outros, agrotóxicos e produtos de uso industrial.

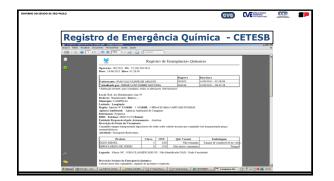
Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

Oferecer retaguarda técnica aos serviços de saúde, por meio dos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), para o diagnóstico, notificação, tratamento e reabilitação dos trabalhadores.

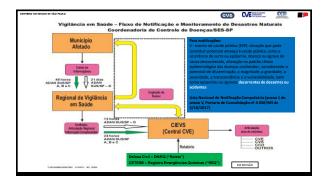
Detectar, por meio da Central de Vigilância Epidemiológica/Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), as emergências de saúde pública bem como receber notificações por telefone, e-mai), on-line da população, serviços de saúde, profissionais de saúde, casa civil e outros órgãos públicos, privados e organizações socials;

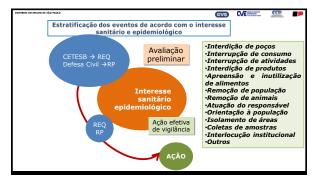
Realizar as orientações quanto aos protocolos de atendimentos para populações expostas ou potencialmente expostas em função dos riscos específicos das substâncias químicas; proceder à investigação dos casos, identificar, avaliar e monitorar a população exposta ao risco em articulação com os outros órgãos envolvidos; acompanhar a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - ISIMA; articular com o Instituto Adolfo Lutz (IAL) e área da assistência farmacéutica do Centro de Vigilância Epidemiológica para encaminhamento das necessidades específicas em relação à emergência química.











Central/CIEVS

E-mail: central@saude.sp.gov.br
notifica@saude.sp.gov.br

Telefones: 08000 - 555466
(11) 3066-8750/8752













